

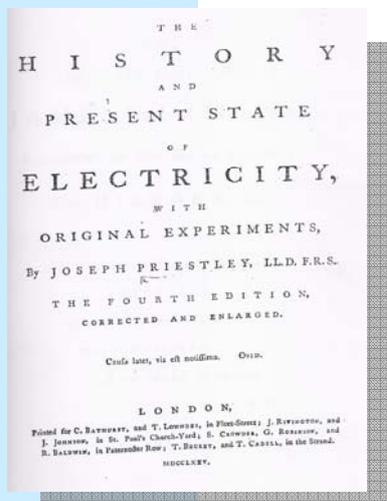


J. PRIESTLEY E A TEORIA DA ELETRICIDADE: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO

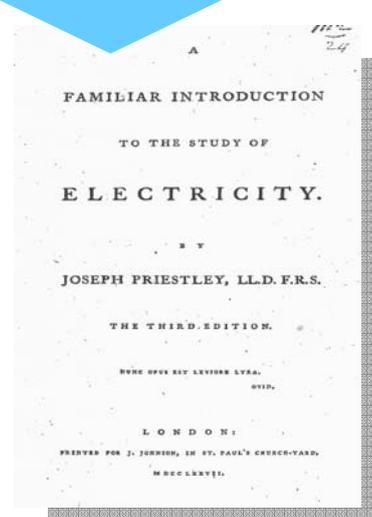
Elisa Cristina Olosi (PG)
elisacristina@uol.com.br

Profa. Dra. Márcia H. M. Ferraz (PQ)
mhferraz@pucsp.br

Joseph Priestley (1733-1804) considerava que os filósofos naturais ao descreverem suas teorias não utilizavam uma linguagem de fácil entendimento aos iniciantes na filosofia experimental. Em consequência disto, o autor procurou descrever seus experimentos com termos mais simples em sua obra *A Familiar Introduction to the Study of Electricity*.



“(...) do sistema do Dr. Franklin na França, [...] Ele também demonstrou os princípios da filosofia por experimentos originais; (...)”
(J. Priestley, *The History and Present State of Electricity, with original Experiments*, p. xxiii)



“Eu sei por experiência, que quando estamos instruindo jovens, ou aqueles que estão iniciando seus conhecimentos em alguma coisa, não podemos usar muitas palavras, ou muitas formas variadas de expressões, (...)”
(J. Priestley, *A Familiar Introduction to the Study of Electricity*, 3-4 ed., p.8)

Considerações Finais:

A análise destes dois documentos nos mostra que ambos pretendiam divulgar as idéias sobre a eletricidade, pois apresentam catálogos tanto das obras de Joseph Priestley quanto das aparelhagens sobre a eletricidade. Por outro lado, eles apresentam diferenças entre si quanto à abordagem da teoria da eletricidade: em *The History and Present State of Electricity...* a linguagem mais complexa, enquanto que na obra *A Familiar Introduction...* o autor utilizou termos mais simples para tratar do mesmo assunto, ou seja, esta obra foi dedicada a educação dos iniciantes na teoria da eletricidade.

Referências Bibliográficas:

PRIESTLEY, J. *A Familiar Introduction to the Study of Electricity*. 3ed. Londres, J. Johnson Printed, 1777.
_____. *The History and Present State of Electricity, with Original Experiments*, 4 ed, Londres, J. Johnson Printed, 1775.